Trabalho apresentado no 24º CBCENF

Título: ALEITAMENTO MATERNO NA 1ª HORA DE VIDA DURANTE A SALA RECUPERAÇÃO ANESTÉSICA – RELATO DE EXPERIÊNCIA

Relatoria: Sarah Coutinho Cardozo
Ediane de Andrade Ferreira
Maria Bertilla Lutterabch Riker Branco

Autores: Cristiane de Cássia Santos Rodrigues
Nádia Cecília Barros Tostes
Vilma Maria da Costa Brito

Modalidade: Comunicação coordenada

Área: Inovação das práticas de cuidado

Tipo: Relato de experiência

Resumo:

Introdução: A Organização Mundial de Saúde recomenda que recém-nascidos (RN) mamem em suas mães até a 1ª hora de vida, a Golden Hour é uma prática baseada em evidências científicas que comprovam melhores condições das adaptações fisiológicas após o nascimento, à exemplo a termoregulação pelo contato pele a pele e o acesso as boas bactérias ao intestino do neonato a partir do contato com o colostro que reveste o trato gastrointestinal prevenindo enterocolite necrosante. Objetivo: relatar de forma reflexiva a experiência vivenciada na prática como Enfermeira Obstétrica e Neonatal no acompanhamento de mulheres submetidas à cesarianas para a garantia da Golden hour para o neonato durante a recuperação anestésica. Metodologia: estudo descritivo, tipo relato de experiência sobre o acompanhamento de puérperas e recém-nascidos nas unidades de recuperação anestésica para a garantia dos direitos dos neonatos em mamarem na 1ª hora de vida, ocorrido no 1º semestre de 2021 em uma atividade profissional de uma assessoria materna e neonatal de Enfermeiras Obstetras e neonatais no Amapá. Resultados: A partir da utilização dos planos de parto e nascimento que garantiam o manejo de mamada neonatal na 1ª hora de vida, foi concedido por um hospital privado de Macapá o acesso de Enfermeiras no acompanhamento das puérperas desde a sala de recuperação anestésica. Após a liberação da neonatologista o RN era entregue para a Enfermeira que assumia a organização e manejo de mamada do mesmo. Após a liberação do binômio para o alojamento conjunto a Enfermeira permanecia em média mais 3 horas no apartamento para organizar o ambiente para acolher o bebê e contribuir com o esclarecimento de dúvidas do casal. Em caso de RNs que não fosse liberado para o lado da mãe era conduzido o manejo das mamas para estímulo lácteo para se necessário fosse realizada a extração do leite materno para ser ofertado na unidade neonatal. Conclusões: A presença de Enfermeiras especialistas para o manejo de mamada neonatal na 1ª hora de vida é fundamental para reduzir os índices de hipoglicemia neonatal comuns em RNs provenientes de cesarianas considerando o maior tempo de afastamento com a mãe, reduz a introdução de fórmula infantil condição ainda comum em muitas maternidades e evita fissuras mamilares precoces. Melhora o vínculo materno e neonatal com o contato pele a pele o mais breve, acalma o neonato e a mãe e visibiliza a atuação da Enfermeira ao nascimento por cesariana.